



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO –
CAMPUS IPORÁ

LETÍCIA AMARAL DE JESUS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES
RURAIS DO ASSENTAMENTO PADRE GALILEU LOCALIZADO NO
MUNICÍPIO DE JAUPACI-GO**

IPORÁ - GO

2019

LETÍCIA AMARAL DE JESUS

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES
RURAIS DO ASSENTAMENTO PADRE GALILEU LOCALIZADO NO
MUNICÍPIO DE JAUPACI-GO**

Projeto de Estágio Supervisionado, apresentado ao Instituto Federal Goiano-Campus Iporá, como parte das exigências para a obtenção do título de Tecnólogo em Agronegócio.

Orientadora: Prof.^a Me. Najla Kauara do Vale

IPORÁ – GO

2019

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

Ji Jesus, Leticia Amaral de
Importância da contabilidade na percepção dos produtores rurais do assentamento Padre Galileu localizado no município de Jaupaci - GO / Leticia Amaral de Jesus; orientadora Najla Kauara Alves do Vale. -- Iporá, 2019.
41 p.

Monografia (em Tecnologia em Agronegócio) --
Instituto Federal Goiano, Campus Iporá, 2019.

1. Ferramentas de apoio. 2. Tomada de decisões.
3. Planejamento. I. Vale, Najla Kauara Alves do, orient. II. Título.



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinalada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese
- Dissertação
- Monografia - Especialização
- TCC - Graduação
- Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____
- Artigo Científico
- Capítulo de Livro
- Livro
- Trabalho Apresentado em Evento

Nome Completo do Autor: Leticia Amaral de Jesus
 Matrícula: 20110521033074
 Título do Trabalho: Importância da Contabilidade na percepção dos produtores rurais no Arimatã, município de Jauraci-Go
 Restrições de Acesso ao Documento: localizado no município de Jauraci-Go

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /
 O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
 O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra Instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Jauraci 01/11/2019
Local Data

Leticia Amaral de Jesus
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Dayle Karine P. do S. M.
Assinatura do(a) orientador(a)

LETÍCIA AMARAL DE JESUS

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES
RURAIS DO ASSENTAMENTO PADRE GALILEU LOCALIZADO NO MUNICÍPIO
DE JAUPACI-GO**

Relatório de estágio supervisionado apresentado ao
Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, como requisito
básico para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia
em Agronegócio.

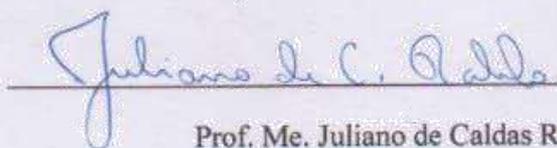
Aprovado em: 17/09/2019

Banca Examinadora

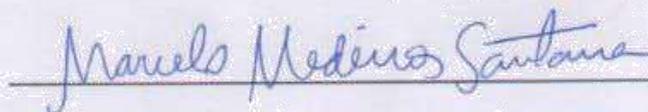


Prof.^a Me. Najla Kauara do Vale
(Orientadora)

Instituto Federal Goiano – Campus Iporá



Prof. Me. Juliano de Caldas Rabelo
Instituto Federal Goiano – Campus Iporá



Prof. Me. Marcelo Medeiros Santana
Instituto Federal Goiano – Campus Iporá

Dedico este trabalho a todas as famílias do assentamento Padre Galileu, pela confiança e paciência ao me receberem em suas casas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A minha mãe Laurinda Maria de Jesus pelo amor, educação, força, ensinamentos, oportunidade e incentivo que sempre me deu para prosseguir nesta caminhada.

Aos meus filhos Thalles Eduardo, Laura Beatriz e Luiz Fernando, pois sem vocês minha vida não teria sentido.

As minhas colegas Ana Maria, Ana Carolina e Carolina Bernardes pela amizade e auxílio em toda essa trajetória acadêmica.

Agradeço a todos os professores que se dedicaram a ensinar e compartilhar todo o seu conhecimento.

Em especial, minha Orientadora Prof.^a Najla Kauara do Vale, por todo carinho e paciência.

Agradeço a todos do assentamento Padre Galileu, pela confiança e paciência ao me receberem em suas casas e todas as informações transmitidas.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

A contabilidade rural desempenha um papel de extrema importância nas propriedades rurais, através dela o gestor vislumbra sua situação patrimonial e tem a base necessária para a tomada de decisões financeiras em seu negócio. Com uma economia cada vez mais competitiva, o agricultor familiar precisa ter um controle gerencial do seu negócio e, assim, a contabilidade rural torna-se ferramenta de apoio, planejamento e controle, configurando-se como um diferencial para a tomada de decisão e o gerenciamento dos recursos financeiros. Mas, a maioria dos agricultores desconhece o controle contábil da sua propriedade rural, dificultando o planejamento e, conseqüentemente, as informações para o gerenciamento e tomada de decisão, fato diretamente ligado à rentabilidade do negócio. O presente trabalho objetivou-se verificar a importância da contabilidade na percepção dos produtores rurais do assentamento Padre Galileu localizado no município de Jaupaci-Go. A pesquisa de campo foi composta por diagnóstico com abordagem quantitativa e exploratória, pesquisa descritiva, estudo de caso com entrevista através da aplicação de questionário. Verificou-se que na percepção dos entrevistados tendo sido confirmados a inexistência de conhecimento a respeito da contabilidade rural. Conclui-se que é necessário intensificar a inclusão de conhecimentos contábeis na agricultura familiar principalmente na área da contabilidade, ofertando ferramentas contábeis, e promover um elo entre contadores e produtores.

Palavras – chaves: Ferramentas de apoio; Tomada de decisões; Planejamento.

ABSTRACT

Rural accounting plays a role of extreme importance in rural properties, through which the manager glimpses his entire estate situation and has the necessary basis for making financial decisions in his business. Already family farming and extremely important in the agricultural, social and economic sector of the country. However, most farmers are not aware of their rural property, making it difficult to plan and, consequently, information for control and decision making, a fact directly linked to the profitability of the business. The present work aimed to verify the importance of accounting in the perception of rural producers of the Padre Galileu settlement located in the municipality of Jaupaci-Go. The field research consisted of a diagnosis with a quantitative and exploratory approach, a descriptive study and a case study with interview through the application of a questionnaire. It was verified that in the interviewees' perception, the lack of knowledge about rural accounting was confirmed. It is concluded that it is necessary to intensify the inclusion of accounting knowledge in family agriculture, especially in the area of accounting, offering accounting tools, and to promote a link between accountants and producers

Keywords: Settlement; Family farming; Rural accounting.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DRE	Demonstrativo do Resultado do Exercício
GO	Goiás
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PA	Projeto de Assentamento
PIB	Produto Interno Bruto
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Características de gênero dos entrevistados.....	23
Figura 2 - Idade dos produtores entrevistados.....	24
Figura 3 - Escolaridade dos pesquisados.....	24
Figura 4 - Renda dos entrevistados.....	25
Figura 5 - Porcentagem de aposentados e não aposentados dos assentados entrevistados.	25
Figura 6 - Porcentagem da quantidade de filhos por família.....	26
Figura 7 - Porcentagem de filhos que atuam na propriedade.	26
Figura 8 - Porcentagem da segregação de gastos das famílias.....	27
Figura 9 - Porcentagem dos entrevistados que realiza controle de gastos da propriedade.....	27
Figura 10 - Porcentagem do conhecimento de gastos da propriedade.	28
Figura 11 - Porcentagem de entrevistados que participaram de treinamentos.	28
Figura 12 - Porcentagem da finalidade da contabilidade rural para os entrevistados.	29
Figura 13 - Livro Caixa.....	29
Figura 14 - Gerenciador Financeiro.....	30
Figura 15 - Planilha elaborada no Excel.....	30
Figura 16 - Estrutura de balanço patrimonial.....	32
Figura 17 - Modelo de DRE.....	33
Figura 18 - Assentamento Padre Galileu no município de Jaupaci - GO.....	37
Figura 19 - Assentamento Padre Galileu no município de Jaupaci - GO.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 JUSTIFICATIVA	16
3 OBJETIVOS	17
3.1 Geral.....	17
3.2 Específicos	17
4 MARCO CONCEITUAL	18
4.1 Características da região	18
4.2 Contabilidade rural.....	19
4.3 Importância da agricultura familiar	20
5 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	22
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
8 REFERÊNCIAS	35
ANEXO I.....	37
ANEXO II.....	38

1 INTRODUÇÃO

Toda e qualquer atividade rural deve ser vista como empresa e o produtor como um empresário. Conseqüentemente, realizar os registros contábeis proporciona ao gestor informações para a tomada de decisão, configurando-se como um diferencial competitivo relacionado ao controle e ao planejamento das atividades agropecuárias em virtude dos benefícios advindos das informações sobre receitas, custos e despesas de cada atividade desenvolvida nas unidades produtivas.

O objetivo da contabilidade é informar ao empresário sobre a situação de sua empresa demonstrando o crescimento, os fatores de risco, as possíveis dificuldades e soluções, e a real lucratividade do empreendimento. A contabilidade tornou-se uma ciência indispensável para o homem moderno (KRUGER et al., 2009).

A base da economia brasileira está alicerçada nas atividades agropecuárias, nos segmentos antes, dentro e depois da porteira. O desempenho do segmento do agronegócio atribuiu uma posição de destaque na participação da economia nacional. Com a globalização da economia e um mercado cada vez mais competitivo, aumentou a concorrência entre as empresas, exigindo um controle gerencial mais eficiente e a redução de seus custos operacionais, para que estas empresas tenham produtividade e conseqüentemente lucratividade (BORILLI et al., 2005).

Para Barros (2018), o agronegócio se refere à cadeia produtiva completa, que começa desde o segmento de insumos e serviços, à produção e aos processadores industriais, atividades de logística e distribuição tanto para mercado interno e externo. Estima-se que, atualmente, o agronegócio represente algo como 24% do Produto Interno Bruto (PIB). O sistema de gestão do setor agronegócio é relevante devido à apuração da situação patrimonial da atividade produtiva, identificando os gargalos que dificultam o aumento da receita e a redução das despesas, tornando indispensável a utilização dos registros contábeis no qual o gestor monitora toda a produção, a fim de analisar as condições de mercado e prevenir eventuais problemas.

Diversas tecnologias surgiram no mercado com vistas a facilitar o monitoramento da produção, porém, essa nova era tecnológica não melhorou o sistema de gestão nas propriedades, principalmente naquelas de pequeno porte, como é o caso da agricultura familiar. O problema do baixo índice tecnológico nas propriedades familiares não é a falta das tecnologias, e sim a falta de conhecimento do produtor, que, mesmo quando as tecnologias estão disponíveis, não tem um sistema de gestão para conseguir inovar e ter mais produtividade (KRUGER et al., 2009).

No meio rural as modificações ocasionadas no campo, estão exigindo dos produtores mudanças conjunturais, para obter melhores resultados, tanto na produção quanto na produtividade do negócio (KRUGER et al., 2009). O sucesso de uma empresa rural está firmado em uma administração de qualidade e a contabilidade rural oferece ao empresário dados verdadeiros para que o mesmo tome decisões confiáveis (FONSECA et al., 2015).

O papel da contabilidade é desempenhado com relevância no que se refere à ferramenta gerencial, pois permite planejamento, controle e tomada de decisões através de informações valiosas para que o produtor consiga controlar e determinar os recursos que serão de extrema importância para manter seu negócio (SOARES, 2016).

Para Crepaldi (2012, p. 83) no momento que se avalia a importância da contabilidade rural em criar informações para a tomada de decisão, a empresa, precisará de uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, capital, da especialização da atividade.

O setor agropecuário, assim como outros setores, precisa de mecanismos gerenciais, para o controle, acompanhamento e desempenho das atividades, para manter-se competitivo (RATKO, 2008). O produtor rural necessita tomar decisões difíceis, porém estas devem ser corretas, para não prejudicar o seu negócio. Com a posse das informações contábeis corretas as decisões serão mais assertivas propiciando o crescimento da empresa. Dessa forma, o gerenciamento da propriedade rural dependerá da contabilidade desenvolvida e aplicada (ZAMBON; PAGNO, 2016). E espera-se do contador, que o mesmo seja um conselheiro na gestão, que assessore e dê meios para que o produtor potencialize os lucros de sua propriedade, bem como a tarefa árdua de sistematizar a informação, gerando dados eficientes ao processo de tomada de decisões para que o empreendimento tenha sucesso.

Kruger et al. (2014) analisaram o uso da contabilidade como instrumento de gestão, visando identificar a forma como os produtores rurais fazem uso da mesma no processo de gestão. Calgaro e Faccin (2012) demonstram a utilização da contabilidade como instrumento de apoio para a análise e a gestão dos resultados das atividades desenvolvidas no meio rural. Clemente et al. (2010) observaram que a gestão na agricultura familiar é caracterizada pela escassez de relatórios formais e as decisões financeiras são embasadas apenas na experiência e na intuição.

O estudo se justifica pela importância de averiguar o uso das informações contábeis como instrumento de apoio ao processo decisório pelos agricultores familiares, visando o controle e o planejamento das atividades desenvolvidas, a

mensuração e a análise dos resultados. Para o assentamento, este trabalho proporciona um conjunto de informações relevantes, sobre o controle utilizados pelos agricultores familiares. Diante disto esta pesquisa possui o seguinte problema: qual a importância da contabilidade na percepção dos produtores rurais do assentamento Padre Galileu localizado no município de Jaupaci-Go?

2 JUSTIFICATIVA

No setor agrícola, igualmente nos setores social e econômico de nosso país, a agricultura familiar vem passando por diversas concepções em nossa economia. Porém, sabe-se que a ausência da ferramenta contábil não permite ao produtor conhecer a realidade patrimonial, e isso dificulta tanto o planejamento, quanto o controle, repercutindo na tomada de decisão e conseqüentemente ao conhecimento da rentabilidade.

Uma das grandes barreiras para a não utilização da contabilidade no meio rural é o desconhecimento ou a falta de informação dos agricultores, uma vez que deixam de usufruir das ferramentas disponibilizadas pela contabilidade para o gerenciamento e controle da propriedade rural. Outro fator agravante é a falta de assistência técnica dentro destas propriedades.

Para atingir o principal objetivo do negócio, que é o lucro, o agricultor familiar busca o aprimoramento no campo, como novas tecnologias, novas sementes, técnicas de plantio melhores, maquinário moderno, para que alcance uma melhor produtividade, mas às vezes não dá importância ao fato de que necessitam da contabilidade para auxiliá-los no gerenciamento de todo o patrimônio de sua empresa agrícola. O profissional do setor agrícola precisa de um bom planejamento de estratégias e de ferramentas para auxiliá-lo no gerenciamento de sua empresa, para que o setor de agronegócio apresente uma rentabilidade adequada.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Verificar a importância da contabilidade na percepção dos produtores rurais do assentamento Padre Galileu localizado no município de Jaupaci – GO.

3.2 Específicos

- a. Demonstrar a importância da contabilidade como meio eficaz de informação;
- b. Efetuar o levantamento bibliográfico referente à contabilidade, especificamente descrever o papel da contabilidade e ressaltar a sua importância como ferramenta gerencial;
- c. Verificar os controles gerenciais utilizados pelos assentados;

4 MARCO CONCEITUAL

4.1 Características da região

O município de Jaupaci se estende por 527,1 km² e de acordo com o último censo conta com 3000 habitantes. A densidade demográfica é de 5,7 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Israelândia, Diorama e Novo Brasil, Jaupaci se situa a 35 km à Norte-Leste de Iporá a maior cidade nos arredores. Situado a 356 metros de altitude, de Jaupaci tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 16° 10' 41" Sul, Longitude: 50° 56' 14" Oeste (IBGE, 2019).

O projeto de assentamento (PA) Padre Galileu Martins da Silva está situado no município de Jaupaci – Goiás, estando localizado na GO 060, com área total de 1.291,6818 ha, sendo fundado em 18 de novembro de 2005, sendo 43 famílias assentadas, tendo o código do IBGE 5212006 e desde então vem operando no contexto da pecuária leiteira, sendo apenas uma família cultiva mandioca, milho e banana para sua subsistência.

4.2 Contabilidade rural

A Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica das empresas. Mesmo nas economias mais simples é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. O papel da contabilidade se torna ainda mais importante nas complexas economias modernas, uma vez que os recursos são escassos e deve-se escolher entre as melhores alternativas.

A contabilidade rural estuda e controla o patrimônio, fazendo parte da ciência contábil, sendo aplicados no meio rural no qual envolve anotações diárias dos fatos ocorridos nas atividades rurais, estes empreendimentos possuem alguns elementos que não são comuns nos demais tipos de entidades como, por exemplo, seus ativos englobam tratores, fertilizantes, sementes, plantas, defensivos agrícolas, rebanhos (SENAR, 2015).

Para Crepaldi (2004, p. 62), a utilização da contabilidade rural é de extrema urgência no Brasil, observa-se que atualmente ela é mais utilizada para prestar informações ao fisco, tanto pelos empresários rurais quanto pelos contadores, sendo indispensável para o homem moderno, mas é no campo que a contabilidade tem sua evolução mais tardia. No Brasil, a contabilidade rural vem ganhando importância e status, mas sua implantação tem se configurado em um processo lento e carregado de resistências.

Segundo o SENAR, (2015, p. 34) muitos produtores não apuram os resultados do seu empreendimento corretamente, é na maioria das vezes imaginam que estão tendo lucro, mas na realidade o negócio está dando prejuízo. Segue abaixo algumas razões para isto:

- a. Controle se refere à falta de mecanismos de controle e de um sistema que abranja corretamente as receitas, os custos e as despesas.
- b. Organização corresponde a pouca organização financeira.
- c. Separação de despesas diz respeito aos muitos produtores não segregam as suas despesas pessoais e particulares das despesas do seu negócio.

Sendo assim, o produtor deve entender que é de extrema importância utilizar as ferramentas contábeis para uma gestão assertiva, se planejar e obter melhores resultados.

Faria et al. (2010, p. 14)

Conclui-se que a contabilidade rural é um importante instrumento para as empresas rurais, ou seja, o agronegócio, pois geram informações que possibilitam verificar a situação da empresa, sob os mais diversos enfoques, tais como análises de estrutura, de evolução, de solvência, de garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimentos etc. Tais informações são imprescindíveis para o processo decisório.

Diante dos mercados altamente competitivos as empresas familiares precisam cada vez mais estar preparadas para as mudanças e obterem as melhores ferramentas para a tomada de decisão assertiva. É diante deste desafio a contabilidade rural se torna um meio para gerar relatórios e informações úteis e relevantes para o apoio à tomada de decisão.

Segundo Marion (2012) as atividades rurais possuem particularidades devido sistema produtivo e à vulnerabilidade do setor rural às intempéries da natureza, sazonalidade da produção, ciclo operacional e flutuações do mercado. O exercício social de uma empresa rural é diferente do ano fiscal, muitas vezes há falta de capacitação e assessoramento técnico para compreender esse processo em razão da variação da atividade, que se concentra em determinados períodos do ano, dificultando a avaliação do desempenho da atividade.

4.3 Importância da agricultura familiar

Sabe-se que a agricultura brasileira principalmente a agricultura familiar, contribui substancialmente para o mercado doméstico, produzindo alimentos a preços baixos, e colaborando para o crescimento local onde as famílias estão inseridas. O termo agricultura familiar é usado, no Brasil, em razão da referência realizada na Lei n° 11.326/200, em seu art. 3°.

[...] é considerado agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, possui área de até quatro módulos fiscais, mão de obra da própria família, renda familiar vinculada ao próprio estabelecimento e gerenciamento do estabelecimento ou empreendimento pela própria família. Também são considerados agricultores familiares: silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária (MDA, 2019).

Sendo assim, para Matos e Marin (2009) os produtores familiares revelam grande capacidade adaptativa aos diferentes ambientes socioeconômicos, e essa reprodução social está intimamente relacionada às distintas e heterogêneas formas de estrutura social, cultural e econômica, introduzidas em um espaço é em dado contexto histórico.

A agricultura familiar representa um dinamismo para a economia brasileira, principalmente no fornecimento de alimentos básicos para a população, produção esta que gera renda e emprego para a população rural, provendo a base econômica de diversos municípios brasileiros.

No estado de Goiás, a agricultura familiar contribui para o desenvolvimento econômico do estado. Para Medina (2016) “o setor é numericamente bastante significativo, contando com agricultores tradicionais quanto assentados, o que favorece o desenvolvimento da produção de alimentos no estado”. A produção de alimentos em Goiás é significativa, pois em primeiro lugar encontram-se a produção de mandioca, com um quantitativo de 46 mil toneladas; em segundo, o arroz, 51 mil toneladas; e em o terceiro o leite de vaca, com 886 mil litros.

O estado de Goiás possui cinco mesorregiões (Noroeste Goiano, Norte Goiano, Leste Goiano, Centro Goiano e Sul Goiano), que são um conjunto de microrregiões, contíguas e contidas na mesma unidade da federação, sendo elas: São Miguel do Araguaia, Rio Vermelho, Aragarças, Porangatu, Chapada dos Veadeiros, Ceres, Anápolis, Iporá, Anicuns, Goiânia, Vão do Paranã, Entorno de Brasília, Sudoeste de Goiás, Vale do Rio dos Bois, Meia Ponte, Pires do Rio e Catalão.

Segundo o último censo agropecuário, realizado no ano de 2006, a agricultura familiar estava incumbida de nove dos principais produtos na microrregião de Iporá, tais como as hortaliças, responsáveis por 399 toneladas produzidas, representando 95,22%. As mais produzidas eram a alface (135 toneladas), a abobrinha (60 toneladas), a pimenta (52 toneladas) e o tomate (41 toneladas). Ainda, eram produzidas 304 toneladas de arroz (80,42%) e 15.416 toneladas de cana-de-açúcar, sendo que o milho tinha sua produção média de 2.359 toneladas, representando 11,7% (IBGE, 2006).

A produção animal é a atividade da agricultura familiar com maior contribuição no valor total da produção desse segmento, correspondendo a 85,4% do valor total da produção familiar, seguido da produção vegetal (14,4%). No entanto, entre todos os estabelecimentos com produção familiares pesquisados pelo Censo Agropecuário em 2006, 79,2% declararam não serem associados a cooperativas e associações, 25,1% a mais em comparação às propriedades da agricultura não familiar que não participam de organizações associativas (54,08%). Com base nesses dados, observa-se a contribuição da agricultura familiar para a microrregião de Iporá, dada sua importância econômica, contribuindo para o desenvolvimento do setor agrícola e pecuário.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que permitiu identificar o problema de pesquisa, bem como identificar as técnicas e ferramentas que permitiram a criação do trabalho prático. Para desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, foram utilizados livros, documentações, manuais técnicos, ferramentas, monografias, dissertações, teses, artigos e sites. Quanto ao procedimento, este estudo é entendido como uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, quantitativa e exploratória.

A pesquisa é descritiva, pois conforme Gil (p. 28, 2006) “as pesquisas do tipo estudo descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”. A pesquisa de natureza qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social de uma organização etc. Já a pesquisa quantitativa, os resultados podem ser quantificados (GERHART; SILVEIRA, 2009).

Para elencar os dados para análise foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas. O presente estudo foi realizado com produtores rurais do assentamento Padre Galileu, localizado no município de Jaupaci-Go. A pesquisa foi realizada com 38 famílias no período de Janeiro a Março de 2019. De acordo Marconi e Lakatos (2002), o questionário é uma técnica estruturada para a coleta de dados, que consiste em uma série de perguntas que um entrevistado deve responder. As entrevistas foram realizadas nas residências dos próprios produtores, para dar mais comodidade aos mesmos. Após a coleta dos dados da pesquisa foram submetidos à análise quantitativa e qualitativa, buscando agregar as características dos dois métodos em um só estudo, os resultados foram expostos em forma de gráfico.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo foi realizado com produtores rurais do assentamento Padre Galileu, localizado no município de Jaupaci-Go. A pesquisa foi realizada com 38 famílias no período de Janeiro a Março, a partir da aplicação dos questionários aos assentados do assentamento Padre Galileu, foi possível traçar um perfil socioeconômico e financeiro das famílias que residem neste local. A figura 1 mostra-nos que do total de assentados 50% são homens e 50% são mulheres.

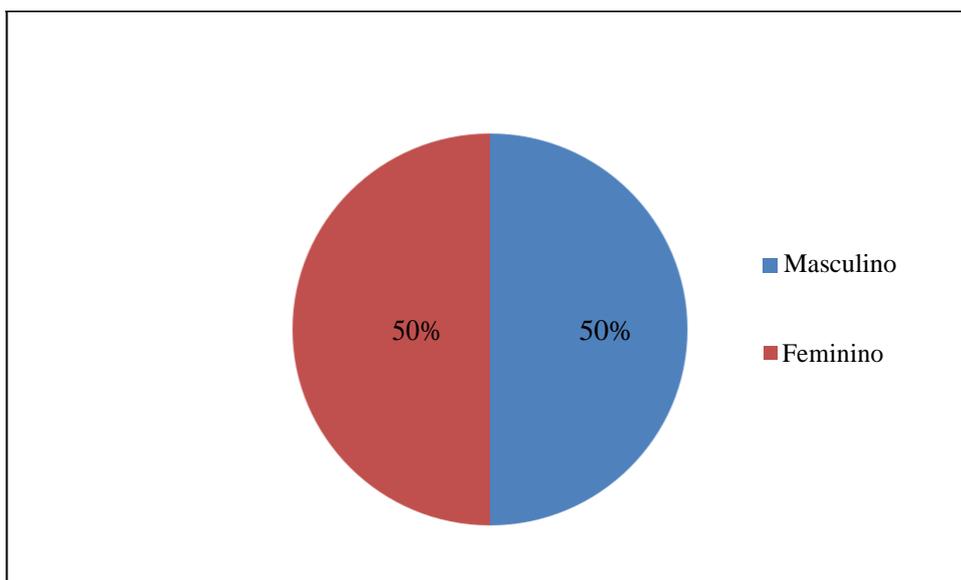


Figura 1 - Características de gênero dos entrevistados.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Quanto ao aspecto da faixa etária dos entrevistados, observou-se, que 45% dos produtores estão com idade de 41 anos, e 3% entre 20 a 30 anos, sendo considerados jovens, conforme na Figura 2.

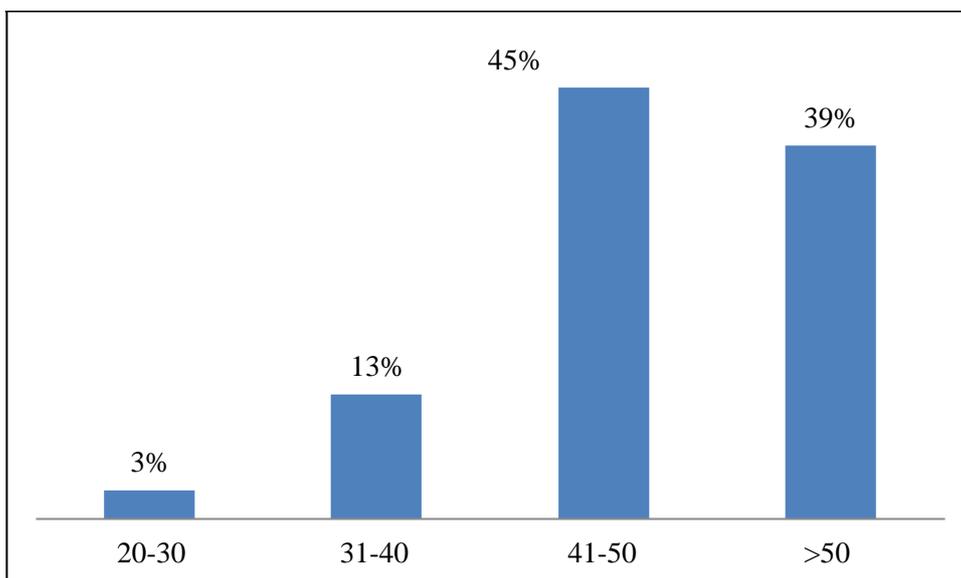


Figura 2 - Idade dos produtores entrevistados.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Quanto à escolaridade dos entrevistados, observou que 61% dos entrevistados, possuem ensino fundamental incompleto, e apenas 3% ensino superior completo. Sabe-se que a escolaridade remete a conhecimentos e habilidades necessárias para a gestão contábil eficaz em uma propriedade, conforme Figura 3.

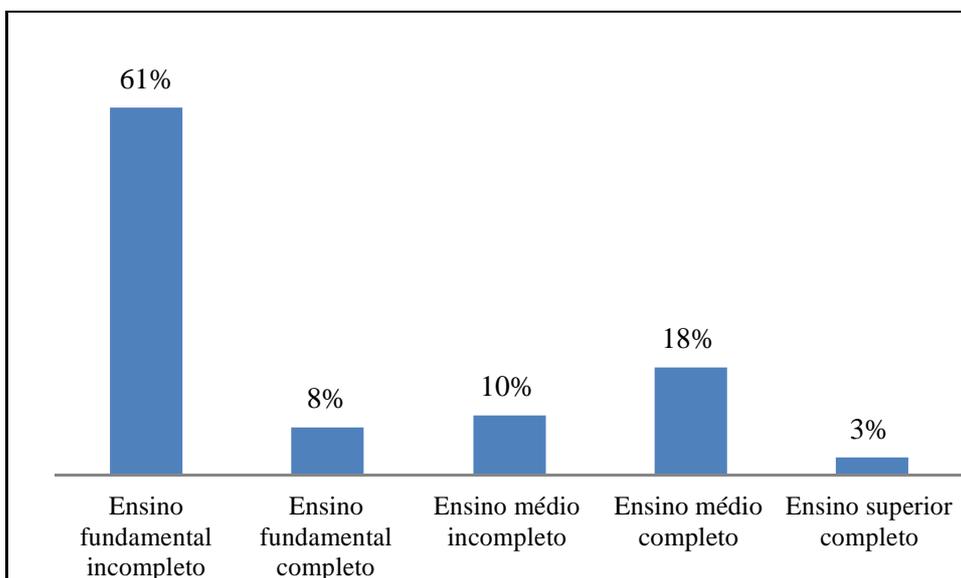


Figura 3 - Escolaridade dos pesquisados.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

No que se refere à renda destes produtores, observou que 47% obtêm uma renda de um salário mínimo, e 42% renda de dois salários, sendo que todos estes entrevistados obtêm a renda da atividade leiteira conforme Figura 4.

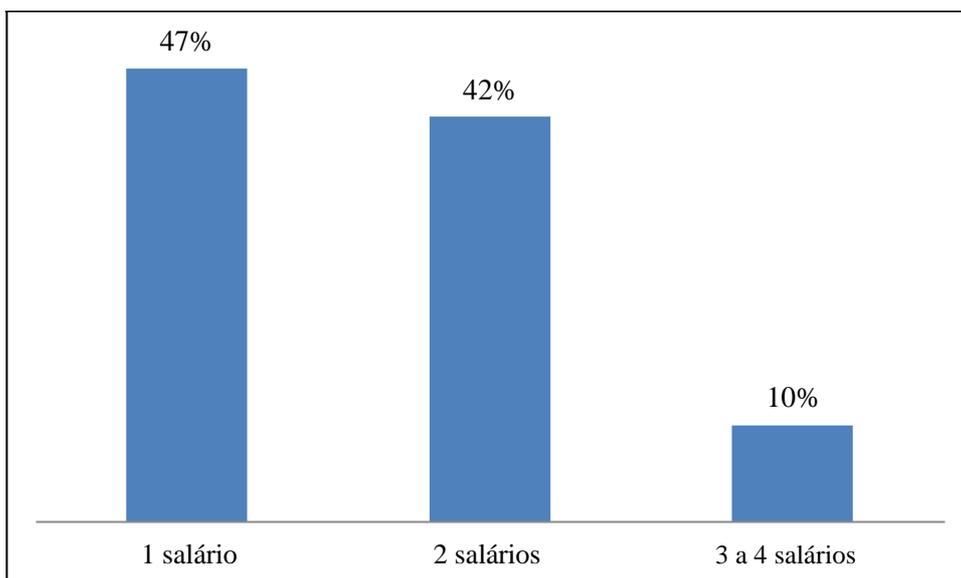


Figura 4 - Renda dos entrevistados.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

É válido salientar que apenas um produtor exerce atividades secundárias na propriedade com a plantação de mandioca, milho e banana para consumo próprio. No que se diz a aposentadoria dos assentados constatou-se que 26% são aposentados, sendo 8% apenas que exerce atividades fora do assentamento, sendo estes funcionários públicos conforme Figura 5.

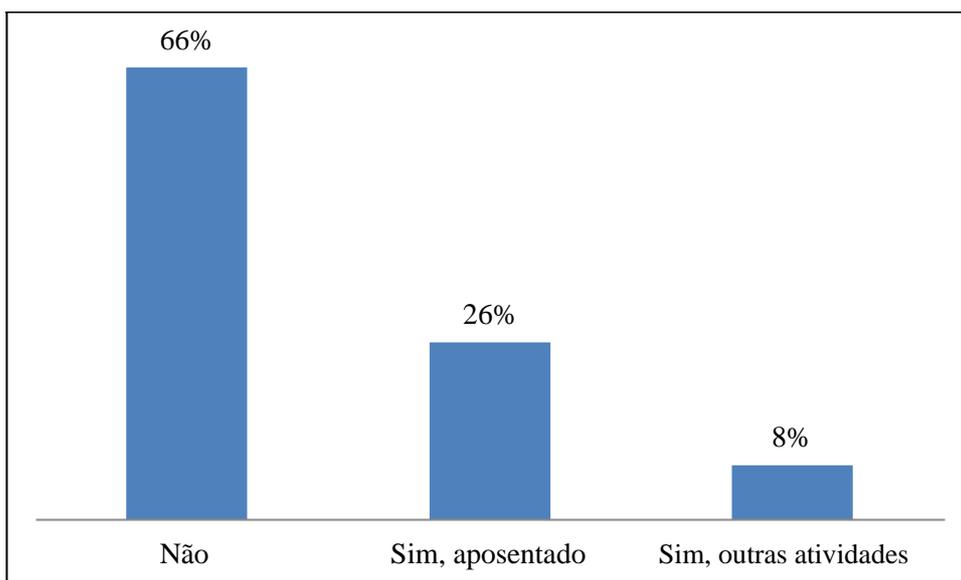


Figura 5 - Porcentagem de aposentados e não aposentados dos assentados entrevistados.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Conforme Figura 6, apresenta a porcentagem de filhos dos assentados, constatando que 37% dos assentados tem 2 filhos, seguido de 34% o número de 3 filhos, pelas famílias assentadas.

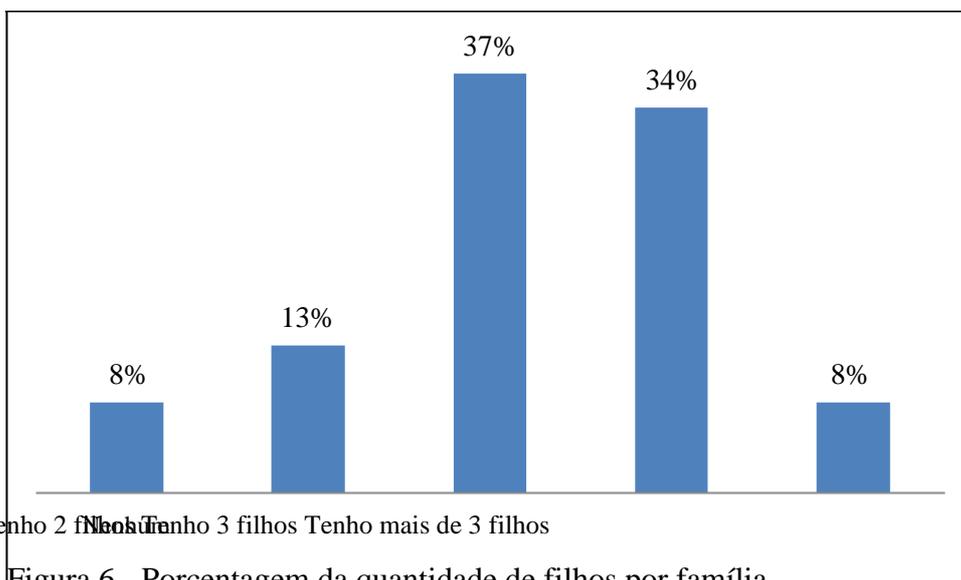


Figura 6 - Porcentagem da quantidade de filhos por família.

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando foram questionados a respeito da mão de obra empregada na propriedade 100% afirmam ser familiar, no que se refere à quantidade de filhos 3% afirmam ter dois filhos, e 3% diz ter três filhos. Um dado importante e que 63% dos filhos destes produtores não atuam na propriedade, conforme Figura 7.

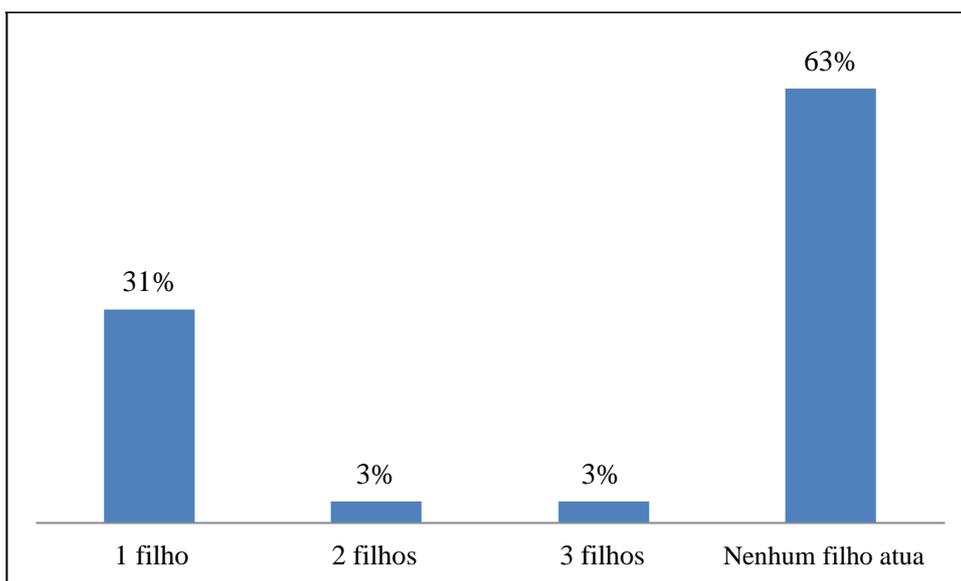


Figura 7 - Porcentagem de filhos que atuam na propriedade.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

No que se refere ao conhecimento e utilização das ferramentas contábeis, sendo esse o enfoque do presente trabalho, constatou-se que 100% dos entrevistados e sua família administram e/ou gerencia a propriedade. Quando se questionou em relação à separação de gastos da propriedade *versus* a familiar 74% afirmam não realizar essa segregação, conforme Figura 8.

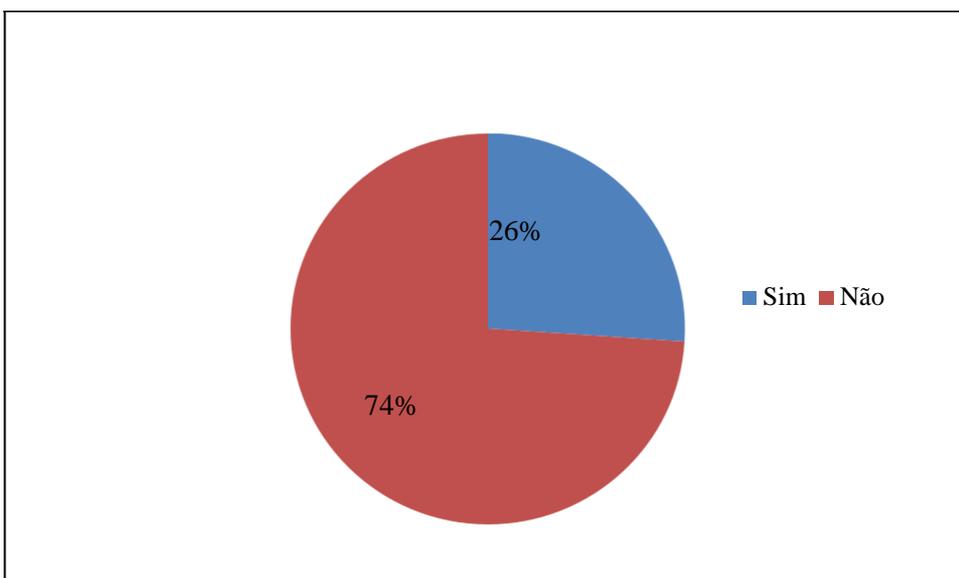


Figura 8 - Porcentagem da segregação de gastos das famílias.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

De acordo com a Figura 9, 47% dos entrevistados dizem saber tudo de cabeça, em relação ao controle de gastos da propriedade, já 32% dos entrevistados afirmam fazerem as anotações em cadernos para controle do faturamento, quanto das despesas.

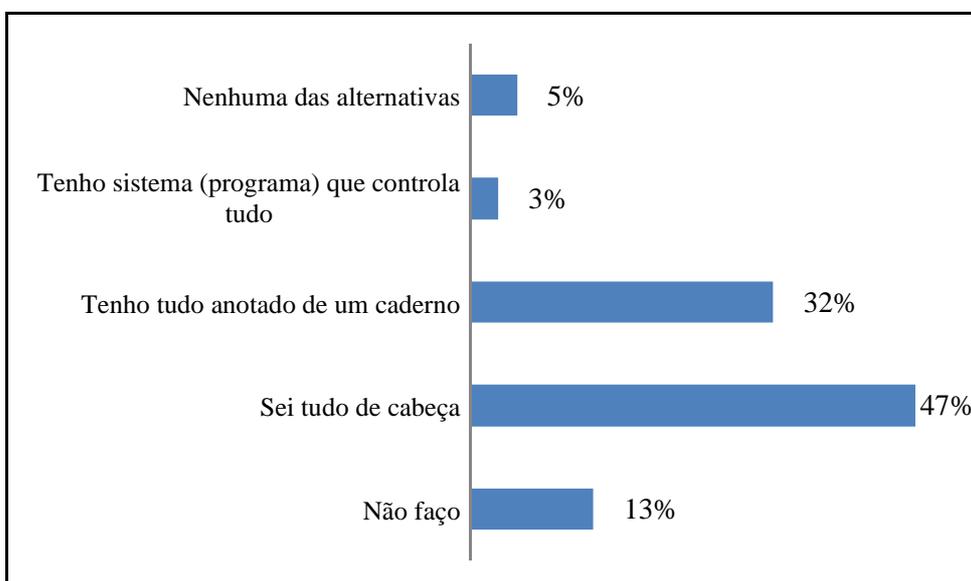


Figura 9 - Porcentagem dos entrevistados que realiza controle de gastos da propriedade.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Com relação, aos conhecimentos de gastos na propriedade, 60% dos entrevistados afirmam saber dos gastos da propriedade. E 40% dos produtores afirma não saber dos gastos das suas propriedades, conforme Figura 10.

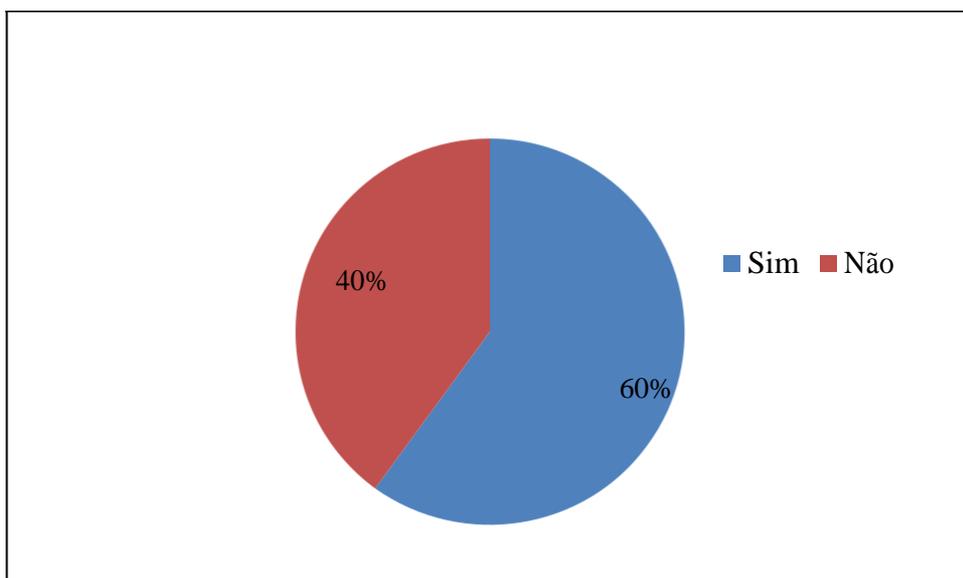


Figura 10 - Porcentagem do conhecimento de gastos da propriedade.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

De acordo com a Figura 11, a porcentagem de produtores que fazem treinamentos diversos no que se refere à lida na propriedade através do sindicato rural (SENAR) é de 53%, já 47% afirmam não realizarem cursos de capacitação.

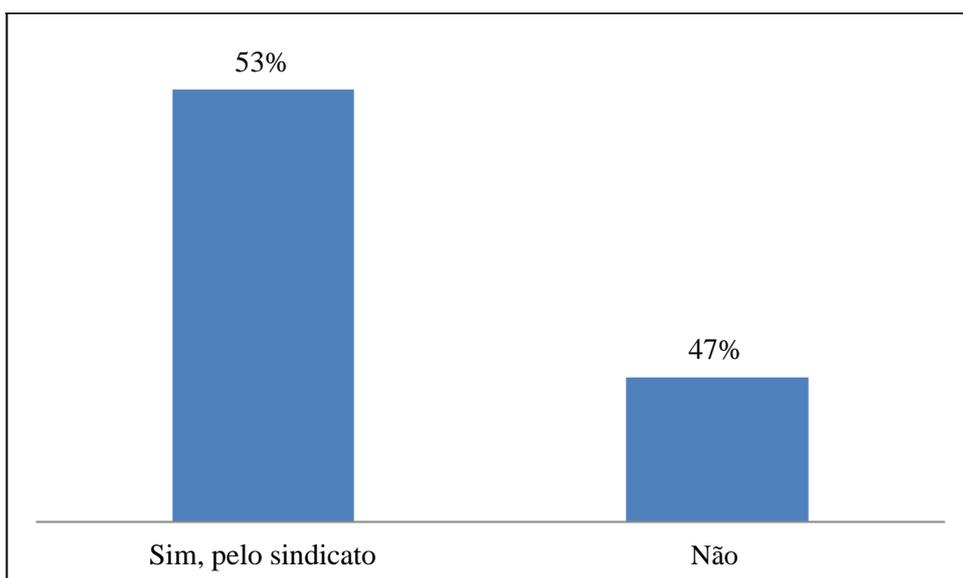


Figura 11 - Porcentagem de entrevistados que participaram de treinamentos.

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

No que diz respeito, a treinamentos e capacitação 53% dos entrevistados afirma que realiza pelo sindicato. Um dado de extrema importância e a falta de conhecimento dos produtores da real finalidade da contabilidade rural, sendo que 74% através do questionário afirmam desconhecer as finalidades da contabilidade, conforme Figura 12.

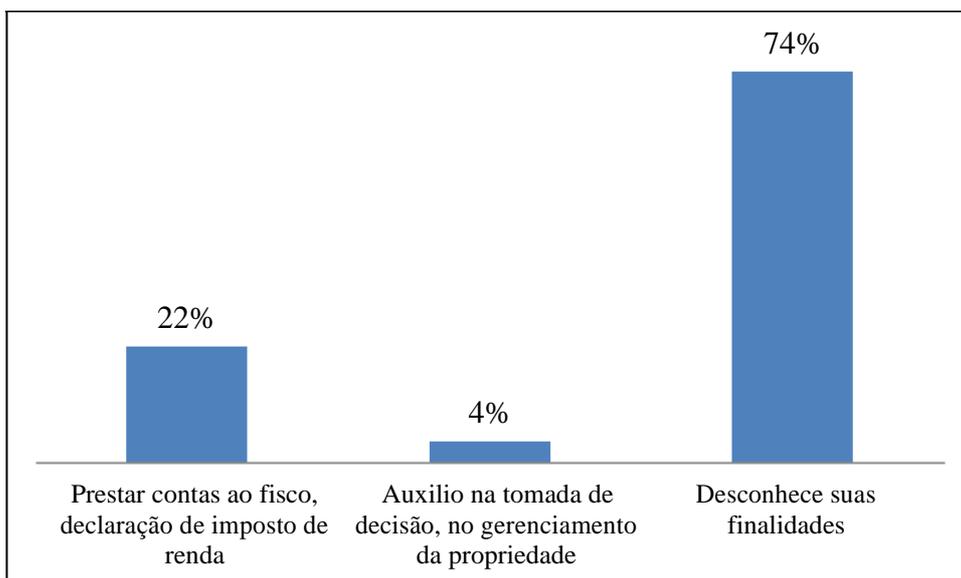


Figura 12 - Porcentagem da finalidade da contabilidade rural para os entrevistados.
Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

No que diz respeito às demonstrações contábeis utilizadas pelas propriedades rurais do assentamento Padre Galileu se constatou que 100% não executam nenhum tipo de demonstração contábil. Percebe-se que este dado confirma a realidade da maioria das propriedades rurais da região de Jaupaci-Go. Mediante aos resultados sugerimos para as possíveis soluções da falta de controle a utilização do livro CAIXA, que tem por finalidade o registro das atividades de uma empresa, de qualquer porte, em que se efetuam os registros de entradas e saídas de dinheiro, e que proporciona um auxílio na escrituração contábil, Figura 13.

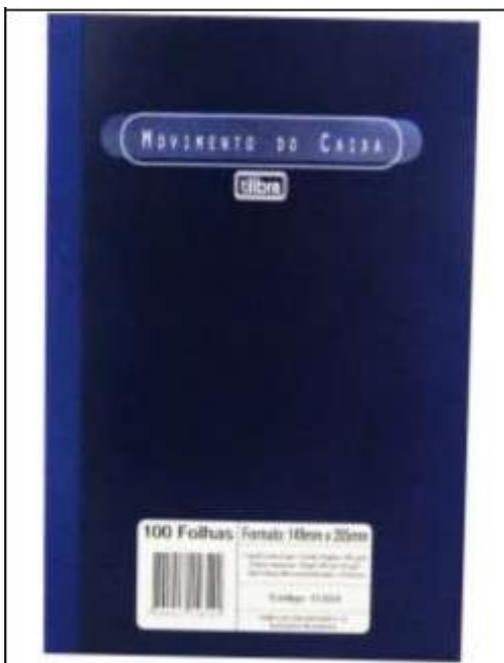


Figura 13 - Livro Caixa.

Fonte: PamaMegastore, (2019).

Outro exemplo, eficaz e o controle das entradas e saídas através de aplicativos como QuickBooks ZeroPaper – Gerenciador Financeiro.



Figura 14 - Gerenciador Financeiro.
Fonte: Zeropaper gerenciador financeiro, 2019.

E por fim as planilhas do Excel, que são um dos produtos citados de mais fácil acesso, conforme Figura 15.

JAN - Orçamento Empresarial		Excel Solução.com.br	
FLUXO DE CAIXA	Previsto	Realizado	% Atingida Mês
SALDO INICIAL	50.000	50.000	100%
RECEITA BRUTA			
Serviços (à vista)	25.000	35.000	140%
Vendas (Boletos)	40.000	45.000	113%
Vendas (à vista)	22.000	15.000	68%
Vendas (Cartão)	35.000	40.000	114%

Figura 15 - Planilha elaborada no Excel.
Fonte: Excel Solução.com.br, (2019).

No que se diz a controles contábeis Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), é um relatório contábil, que apresenta resumidamente as operações de uma empresa em determinado período e o resultado apurado, que pode ser de lucro ou prejuízo.

Já o balanço patrimonial pode ser considerado, a segunda parte da DRE, sendo, portanto, um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período. Esses registros dos fatos contábeis são aqueles que constam no livro caixa da empresa. Essa demonstração informa toda a situação patrimonial, ou seja, os bens, direitos e obrigações de uma empresa. Além disso, é possível identificar todos os investimentos e suas fontes de recursos (OLIVEIRA, 2017).

NOME DA EMPRESA			
Balço Patrimonial em xx de xxxxxxx de xxxx (em milhares de Reais)			
ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	
Não Circulante		Não Circulante	
TOTAL DO REAL LP		TOTAL EXIG LP	
Permanente		Patrimônio Líquido	
TOTAL DO AT PERMANENTE		TOTAL PL	
TOTAL DO ATIVO		TOTAL PASSIVO+PL	

Figura 16 - Estrutura de balanço patrimonial.
 Fonte: Elaborado pela autora, (2019).

NOME EMPRESA DRE em xx de xxxxxxxx de 20xx (em milhares de Reais)	
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	
LUCRO BRUTO	
LUCRO OPERACIONAL	
LUCRO ANTES DO IMP E CONTR SOCIAL	
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PART ADM	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	

Figura 17 - Modelo de DRE.

Fonte: Elaborado pela autora, (2019).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O termo contabilidade rural, envolve um sistema de informações destinado a fornecer relatórios, demonstrações e análises de naturezas econômica e financeira, auxiliando no processo de tomada de decisões nos negócios. Para atingir esse objetivo, são feitos o registro e o controle de todas as operações econômico-financeiras que ocorrem nas empresas seja ela urbana ou rural, tais como compras, vendas, recebimentos e pagamentos. Esse registro gera relatórios e demonstrações, permitindo avaliar as situações econômica e financeira da organização.

Portanto a contabilidade para o assentamento e inexistente, dentro do parâmetro da realidade dos assentados, pode se visualizar a falta de informação, a respeito dos benefícios da contabilidade para o empreendimento rural das famílias assentadas. Ao estudar os desafios da contabilidade rural no âmbito contemporâneo, e necessário desenvolver políticas de apoio e esclarecimento, para que os assentados entendam a real necessidade da contabilidade para seus empreendimentos, e principalmente os benefícios (rentabilidade e lucratividade), mas para isso precisasse realizar uma educação eficaz, desde a educação infantil até o ensino superior, constatou-se que 63% dos filhos destes assentados não atuam, na propriedade dos pais sendo eles a geração de herdeiros dessas propriedades, portanto também se faz necessário direcionar as políticas de promoção de conhecimento a eles.

Conclui-se que e necessário intensificar a inclusão de conhecimentos contábeis na agricultura familiar principalmente na área da contabilidade, ofertando ferramentas contábeis, e com isto promovendo cursos de capacitação bem como acompanhamento de cada produtor interessado em uma gestão eficaz, e promovendo um elo entre contadores e produtores.

8 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. da **Ideologia do Progresso à Ideia de Desenvolvimento (rural) Sustentável**: In Reconstruindo a Agricultura: Idéias e Ideais na Perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável. Jalcione Almeida e Zander Navarro (org.) Porto Alegre: UFRGS, 1997.

BARROS, J. R. M. de **A indústria e agronegócio brasileiro**. IEDI – Instituto de estudos para o desenvolvimento industrial. Julho, 2018. Disponível em: https://iedi.org.br/media/site/artigos/20180703a_industria_e_o_agronegocio_brasileiro.pdf. Acesso em: 13 fev. de 2019.

BORILLI, S. P. et al. **O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR**. Rev. Ciên. Empresariais da UNIPAR, Toledo, v.6, n.1, jan./jun., 2005.

CALGARO, N. C.; FACCIN, K. **Controle financeiro em propriedades rurais: estudos de caso do 3º Distrito de Flores da Cunha**. Global Manager Acadêmica, v.1, n.1, p.1-20, 2012. Disponível em: <http://ojs.fsg.br/index.php/globalacademica/article/view/67>. Acesso em: 12 fev. 2019.

CLEMENTE; A.; SOUZA, A.; TAFFAREL, M.; GERIGK, W. **Perfil das propriedades rurais familiares e controle de custos na região centro-sul do Paraná**. Custos e Agronegócio Online, v.6, n.3, p.21-43, 2010. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero3v6/Perfil%20e%20controle%20de%20custos.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2019.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 7ª Ed. Revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2012.

_____. **Auditoria contábil: Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

FARIA, D. C.; MONTOVANI, E.; MARQUES, S. M. **A Contabilidade Rural no Desenvolvimento do Agronegócio, 2010**. Acadêmicos do da Faculdade Cenecista de Varginha – FACECA.

FONSECA, R. A. et al. **Contabilidade rural no Agronegócio Brasileiro**. XII SEGET-Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. Tema: Otimização de Recursos e desenvolvimento, 2015.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 65-88, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. (Cidades) Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/jaupaci/panorama>. Acesso em: 13 fev. 2019.

KRUGER, I. D. et al. **A Contabilidade como Instrumento de Gestão dos Estabelecimentos Rurais**. REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, v. 4, n. 2, p. 134-153, 2014.

_____, I. D. et al. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais.** XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza - Ceará, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2009.

MATOS, G. R.; MARIN, J. O. B. **Agricultores familiares e sistemas de produção de frutas em Itapuranga, Goiás.** Revista Pesquisa. Agropecuária Tropical, Goiânia, v. 39, n. 3, p. 197-206, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MDA, Ministério de Desenvolvimento Agrário. **O que é agricultura familiar.** Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>. Acesso em: 12 fev. 2019.

MEDINA, G. **Agricultura familiar em Goiás: lições para o assessoramento técnico.** 3 ed. rev. e ampl. Goiânia: Editora UFG, 2016.

NAVARRO, Z. **Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro.** Estudos Avançados. On-line. 2001, v.15, n. 43, p. 83-100.

OLIVEIRA, L. **Balanco Patrimonial: O que é, para que serve e como analisar.** Capital social: Contabilidade e Gestão. 2017. Disponível em: <https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/>. Acesso em: 09 out. 2019.

RATKO, A. T. **Contribuições da contabilidade rural para propriedade agrícola de pequeno porte.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Pato Branco: 2008.

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Curso técnico em agronegócio: contabilidade rural/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, Rede e-Tec Brasil, SENAR (Organizadores).** – Brasília: SENAR, 2015. 108 p.

SOARES, W. B. **Importância do controle contábil para o desenvolvimento socioeconômico da agricultura familiar de Rondonópolis.** CONASUM – Congresso de Administração do Sul de Mato Grosso. ISSN 2525-4561, 2016.

ZAMBON, E. P.; BEE, D. **Gestão de custos no agronegócio: aplicação do custeio baseado em atividades (ABC) em uma propriedade rural de pequeno porte.** Custos e Agronegócio online, v. 12, n. 3, 2016.

ANEXO I

Figura 18 - Assentamento Padre Galileu no município de Jaupaci - GO.
Fonte: Própria, 2019.



Figura 19 - Assentamento Padre Galileu no município de Jaupaci - GO.
Fonte: Própria, 2019.

ANEXO II**QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE NO
ASSENTAMENTO PADRE GALILEU LOCALIZADO EM JAUPACI-GO.****Parte I – Perfil Socioeconômico****1 – Sexo:**

F M

2 – Qual é a sua idade?

- 20 – 30 anos
- 31 - 40 anos
- 41 - 50 anos
- > 50 anos

3 – Qual é o seu nível de escolaridade?

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo

4 – Qual é a renda mensal média de sua propriedade?

- 1 salário
- 2 salários
- 3 a 4 salários
- 4 a 6 salários
- > de 6 salários

5 – Qual principal atividade desenvolvida em sua propriedade?

6 – Na propriedade moram pessoas aposentadas ou que tem outra atividade?

- Sim, aposentado
 Não
 Sim, outras atividades

Se sim, quantas pessoas?

Qual atividade? _____

7 – A mão de obra (serviço) empregada na propriedade é:

- Totalmente familiar
 Parte familiar e parte terceirizada
 Totalmente terceirizada

8 – Quantos filhos você tem?

- Nenhum
 Tenho 1 filho
 Tenho 2 filhos
 Tenho 3 filhos
 Tenho mais de 3 filhos.

Se você tem filho(s), quantos atuam na sua propriedade?

Parte 2 – Conhecimento e utilização de ferramentas contábeis

9 – Quem administra/gerencia a propriedade?

- eu e minha família
 tenho auxílio especializado.

Se for auxílio especializado, de quem?

10 – Você separa seus gastos particulares, como comida, roupas, produtos de limpeza dos gastos da propriedade (ração, animais, adubos, sementes)?

- Sim
 Não

11 – Como são os controles da propriedade?

- Não faço
- Sei tudo de cabeça
- Tenho tudo anotado em um caderno
- Uso planilhas no computador
- Tenho um sistema (programa) que controla tudo
- Nenhuma das alternativas

12 – Você sabe qual é o lucro da propriedade, controlando quanto entra e quanto sai de dinheiro?

- Sim
- Não

13 – Já participou de treinamento sobre gestão, controle e administração de propriedade rural?

- Sim
- Não

Se sim, onde fez o treinamento:

- Prefeitura
- Emater
- Sindicato
- Cooperativa
- Nenhuma das alternativas

14 – Você conhece a principal finalidade da contabilidade?

- Prestar contas ao fisco , declaração de imposto de renda
- Auxílio na tomada de decisão, no gerenciamento da propriedade
- Desconhece suas finalidades

15 – Quais demonstrações contábeis são utilizadas na gestão da empresa? () Balanço patrimonial

- Demonstração de resultado de exercício
- Fluxo de caixa
- Livro, movimento caixa

Nenhuma das alternativas

Obrigada pela atenção.